



Gestão em Cooperativismo

Estrutura e Análise de Balanços

Dirceu Granado de Souza

Dinâmica Patrimonial – Consult & Assess Empresarial



Conteúdo programático

- ◆ **A Contabilidade como Ciências;**
- ◆ **Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade;**
- ◆ **Balanço Patrimonial;**
- ◆ **Demonstração de Sobras ou Perdas;**
- ◆ **Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos;**
- ◆ **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;**
- ◆ **Análise de Balanço;**
- ◆ **Processo de Aferição e Auditoria**



Conceitos básicos de Contabilidade

Demonstrar, de forma ordenada, estruturada e padronizada, a situação patrimonial de uma entidade num determinado momento e a variação ocorrida em seu patrimônio durante o exercício social que está sendo encerrado



A contabilidade como ciência

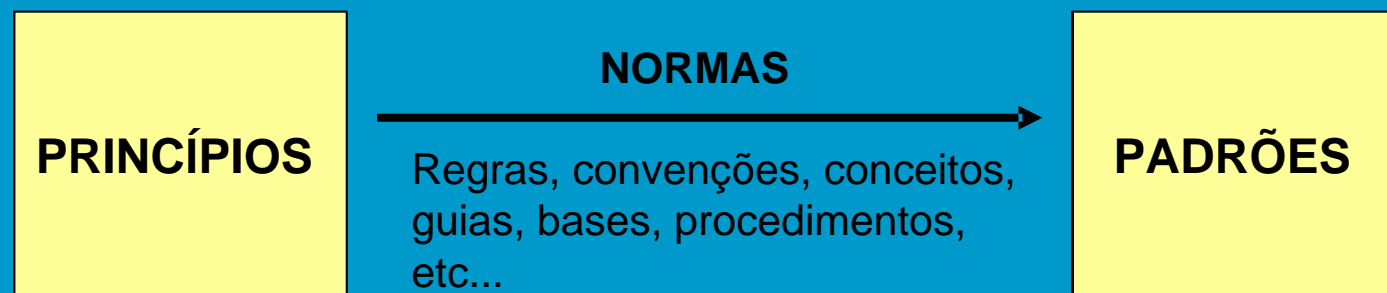
Os Princípios Fundamentais de Contabilidade representam a essência das doutrinas e teorias relativas à Ciência da Contabilidade,

Os princípios tem significados diversos dos aceitos por aqueles que reconhecem a contabilidade como ciência.

Princípios é a causa da qual algo procede. É a origem, o começo de um fenômeno ou de uma serie de fenômenos. Eles inspiram e fundamentam a ação e o comportamento. As normas sob a luz dos princípios, dirigem a ação, são proposições com carga de ordem e comando, leis que se não forem obedecidas levam risco ao comportamento.

A contabilidade como ciência

NORMA é uma indicação de conduta obrigatória



A essência é a realidade e a forma apenas a expressão do evento. Mesmo que nossos legisladores não são muito cuidadosos neste sentido, principalmente na área tributária, mas Lei não foi feita para ser desrespeitada, muito pelo contrario, há que se cumpri-la. Mas quando não atende a verdade busca-se modifica-la pelos meios legais que o regime democrático oferece.



Princípios Gerais de Contabilidade

- ◆ São Princípios Fundamentais de Contabilidade:
 - O da **ENTIDADE**
 - O da **CONTINUIDADE**
 - O da **OPORTUNIDADE**
 - O do **REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL**
 - O da **ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA**
 - O da **COMPENTENCIA**
 - O da **PRUDENCIA.**



Princípios Gerais de Contabilidade

◆ O Princípios da ENTIDADE:

Reconhecer o patrimônio como objeto da contabilidade e afirma a autonomia patrimonial, a necessidade da diferenciação de um Patrimônio particular no universo dos patrimônios existentes, independentemente de pertencer a uma pessoa, um conjunto de pessoas, uma sociedade ou instituição de qualquer natureza ou finalidade, com ou sem fim lucrativo.

O patrimônio não se confunde com aqueles dos seus sócios ou proprietários, no caso da sociedade.

O patrimônio pertence a Entidade...
e a recíproca não é verdadeira.



Princípios Gerais de Contabilidade

- ◆ O Princípios da CONTINUIDADE
 - A continuidade afirma que o patrimônio da Entidade, na sua composição qualitativa e quantitativa, depende das condições em que provavelmente se desenvolverão as operações da Entidade.
 - A suspensão das suas atividades pode provocar efeitos na utilidade de determinados ativos, com a perda, ate mesmo integral, de seu valor.



Princípios Gerais de Contabilidade

- ◆ O Princípio da OPORTUNIDADE
- ◆ O Princípio da oportunidade refere-se simultaneamente, à tempestividade e a integridade do registro do patrimônio e das suas mutações, determinando que este seja feito de imediato e com a extensão correta, independente das causas que as originaram.
- ◆ O registro deve ensejar o reconhecimento universal das variações ocorridas no patrimônio da Entidade em um período de tempo determinado, base necessária para gerar informações úteis ao processo decisório da gestão



Princípios Gerais de Contabilidade

- ◆ O Princípio do **REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL**
- ◆ Os componentes do patrimônio devem ser registrados pelos valores originais das transações com o mundo exterior, expressos a valor presente na moeda do País, que serão mantidos na avaliação das variações patrimoniais posteriores, inclusive quanto configurarem agregações ou decomposições no interior da Entidade
- ◆ O uso da moeda do País na traduz a homogeneização quantitativa dos mesmos.



Princípios Gerais de Contabilidade

- ◆ O princípio da **ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA**
 - Os efeitos da alteração do por aquisitivo da moeda nacional devem ser reconhecidos nos registros contábeis através do ajustamento da expressão formal dos valores dos componentes patrimoniais.
 - A atualização monetária não representa nova avaliação, mas tão somente, o ajustamento dos valores originais para determinada data, mediante a aplicação de indexadores, ou outros elementos aptos a traduzir a variação do poder aquisitivo da moeda nacional em um dado período



Princípios Gerais de Contabilidade

- ◆ O Princípio da **COMPETÊNCIA**
 - As receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram sempre simultaneamente quando correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.
 - O reconhecimento simultâneo das receitas e despesas, quando correlatas, é consequência natural do respeito ao período em que ocorrer sua geração
 - Determina quando as alterações no ativo ou no passivo resultam em aumento ou diminuição do ativo ou no passivo resultam em aumento ou diminuição do patrimônio líquido.



Princípios Gerais de Contabilidade

- ◆ O Princípio da **PRUDÊNCIA**.
 - O princípio da prudência determina a adoção do menor valor para os componentes do Ativo e do maior para os do Passivo, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o Patrimônio Líquido.
 - Ex.: Os encargos financeiros decorrentes do financiamento de ativos de longa maturação devem ser ativados no período pré-operacional, com amortização a partir do momento em que o ativo entrar em operação



Documentos comprobatórios

- ◆ O simples registro contábil não constitui elemento suficiente comprobatório, devendo a escrituração ser fundamentada em comprovantes hábeis para a perfeita validade dos atos e fatos administrativos. No caso de lançamentos via processamento de dados, tais como saques em caixa eletrônico, operações “on line” e lançamentos fita a fita, a comprovação faz se mediante listagens entradas dos registros em arquivos magnéticos.

Patrimônio

$$+ \text{ (BENS + DIREITOS)}$$
$$- \text{ (OBRIGAÇÕES)}$$

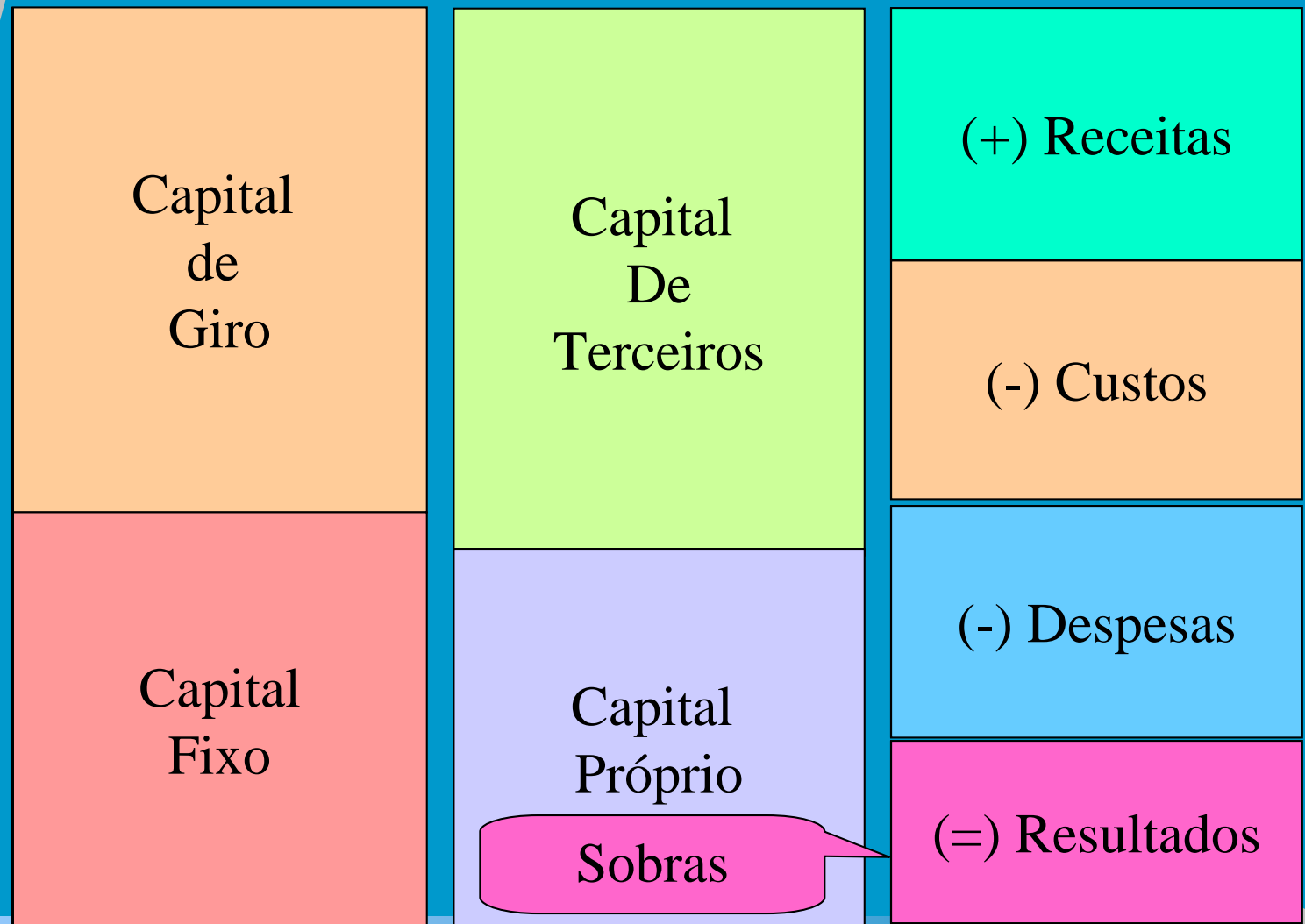


$$= \text{ PATRIMÔNIO LÍQUIDO}$$

ESTRUTURA DO BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
C I R C U L A N T E	Disponibilidades monetárias	G I R O	E X I G I V E L	Divida com fornecedores	T E R C E I R O S
	Valores realizáveis a curto prazo			Associados, tributos, contribuições e outras dividas	
	L P Z O		Valores realizáveis após exercício seguinte	L P	
I M O B	Bens e valores necessários a manutenção das atividades da empresa	F I X O	P A T R I M	Capital investido e acréscimo de recursos gerados pelos lucros	P R O P R I O
Aplicação dos recursos			Origem e fonte de recursos		

ESTRUTURA CONTÁBIL





Lógica dos Registros Contábeis

1 - Ativo - as contas dispõem-se em ordem decrescente de grau de liquidez, nos seguintes grupos:

a) Circulante:

I - disponibilidades;

II - direitos realizáveis no curso dos doze meses seguintes ao balanço;

III - aplicações de recursos no pagamento antecipado de despesas de que decorra obrigação a ser cumprida por terceiros no curso dos doze meses seguintes ao balanço;

b) Realizável a Longo Prazo:

I - direitos realizáveis após o término dos doze meses subseqüentes ao balanço;

II - operações realizadas com sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro da instituição que, se autorizadas, não constituam negócios usuais na exploração do objeto social;



Lógica dos Registros Contábeis

III - aplicações de recursos no pagamento antecipado de despesas de que decorra obrigação a ser cumprida por terceiros após o término dos doze meses seguintes ao balanço;

c) Permanente:

I - Investimentos:

- participações permanentes em outras sociedades, inclusive subsidiárias no exterior;
- capital destacado para dependências no exterior;
- investimentos por incentivos fiscais;
- títulos patrimoniais;
- ações e cotas;
- outros investimentos de caráter permanente;



Lógica dos Registros Contábeis

II - Imobilizado:

- direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da instituição e à exploração do objeto social ou exercidos com essa finalidade;

III - Diferido:

- aplicações de recursos em despesas que contribuam para formação do resultado de mais de um exercício, tais como gastos de constituição, expansão, fundo de comércio, instalação e adaptação de dependências;
- juros pagos ou creditados aos acionistas durante o período anterior ao início das operações sociais.



Lógica dos Registros Contábeis

2 - Passivo - as contas classificam-se nos seguintes grupos:

a) Circulante:

- obrigações, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do Ativo Permanente, quando se vencerem no curso dos doze meses seguintes ao balanço;

b) Exigível a Longo Prazo:

- obrigações, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do Ativo Permanente, quando se vencerem após o término dos doze meses subsequentes ao balanço;



Lógica dos Registros Contábeis

3 - Resultados de Exercícios Futuros - representam recebimentos antecipados de receitas antes do cumprimento da obrigação que lhes deu origem, diminuídas dos custos e despesas a elas correspondentes, quando conhecidos, a serem apropriadas em períodos seguintes e que de modo algum sejam restituíveis.

4 - Patrimônio Líquido - divide-se em:

- a) Capital Social;
- b) Reservas de Capital;
- c) Reservas de Reavaliação;
- d) Reservas de Lucros;
- e) Lucros ou Prejuízos Acumulados. (Sobras/Prejuízos)



Lógica dos Registros Contábeis

- 5 - No Circulante e no Longo Prazo, a classificação das contas obedece às seguintes normas:
- a) nos balancetes de março, junho, setembro e dezembro a classificação observa segregação de direitos realizáveis e obrigações exigíveis até três meses seguintes ao balancete dos realizáveis ou exigíveis após o término desse prazo;
 - b) o levantamento dos valores realizáveis ou exigíveis até três meses e após esse prazo, pode ser realizado extra-contabilmente ao final de cada trimestre civil. Os relatórios e demais comprovantes utilizados no levantamento constituem documentos de contabilidade, devendo permanecer arquivados, juntamente com o movimento do dia, devidamente autenticados, para posteriores averiguações;
 - c) quando houver pagamentos e recebimentos parcelados, a classificação se faz de acordo com o vencimento de cada uma das parcelas;



Lógica dos Registros Contábeis

- d) as operações de prazo indeterminado, para efeito de segregação nos balancetes nos quais é exigida, classificam-se, as ativas no realizável após três meses e as passivas no exigível até três meses, ressalvados, contudo, os fundos ou programas especiais alimentados com recursos de governos ou entidades públicas e executados na forma de disposições legais ou regulamentares que, devido a suas características de longo prazo, devem ser classificados no exigível após três meses;
- e) na classificação, levam-se em conta o principal, rendas e encargos do período, variações monetária e cambial, rendas e despesas a apropriar;
- f) observada a ordem das contas, os valores correspondentes ao realizável ou exigível até três meses e após três meses inscrevem-se nas colunas verticais auxiliares dos modelos de balancete e balanço geral;



Lógica dos Registros Contábeis

- g) para fins de publicação, além das demais disposições, os valores realizáveis e exigíveis até um ano e após um ano devem ser segregados, respectivamente, em Circulante e Longo Prazo, na forma da Lei.
- 6 - Contas Retificadoras - figuram de forma subtrativa, após o grupo, subgrupo, desdobramento ou conta a que se referam.



Lógica dos Registros Contábeis

7 - Contas de Compensação - utilizam-se Contas de Compensação para registro de quaisquer atos administrativos que possam transformar-se em direito, ganho, obrigação, risco ou ônus efetivos, decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

Balancetes e Balanços

◆ 1. Objetivo

O objetivo básico do conjunto das demonstrações financeiras preconizadas é fornecer um elenco de informações que, representando a síntese de normas e procedimentos de contabilidade e busquem dar uniformidade à obtenção e divulgação de informações econômico-financeiras atualizadas, de modo que se atenda ao maior número possível de interessados no desempenho das atividades sociais da entidade e gerar informações para tomada de decisões.



Demonstração do Resultado do Exercício

◆ 2. Elaboração

É obrigatória a elaboração das demonstrações financeiras e contábeis, padronizadas observando o elenco de contas constante dos respectivos planos de contas obedecendo as características da Entidade (Industria, Comercio, ou Serviços) e complementadas por notas explicativas e outras informações, sempre que necessárias ao completo esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados:



Análise das Receitas e Despesas

Todo o trabalho de registro contábil, tem por objetivo gerar uma ferramenta capaz de auxiliar a análise da gestão da empresa.

Através das demonstrações contábeis podemos medir e analisar a eficiência das cooperativas.



Avaliação

Se você não MEDE não CONHECE
Se não CONHECE não CONTROLA
Se não CONTROLA ... não MELHORA

O objetivo de qualquer sistema de mensuração deve ser para motivar os participantes a implementar com sucesso a estratégia da unidade de negócios.



Muito
Obrigado!

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.